

O presente estudo vem realizando o mapeamento de egressos das Instituições de Ensino Superior (IES) na área do Serviço Social na Região Metropolitana de Porto Alegre. Visa avaliar a inserção dos ingressos no mercado profissional, as condições de trabalho, atividades desenvolvidas, bem as competências requisitadas nos espaços sócio-ocupacionais. A região dispõe de 9 IES que ofertam ensino presencial. Na presente etapa pretende-se contar com o apoio do Conselho Regional de Serviço Social para envio de questionários on-line aos diplomados. Na primeira etapa, já realizada, além da análise de grades curriculares das diferentes IES, foram enviados os instrumentos de coleta aos diplomados pela PUCRS nos últimos 5 anos (189 instrumentos). Até o presente período retornaram respondidos 16 questionários, correspondendo a aproximadamente 10% do universo remetido. Desta, forma apresenta-se os resultados parciais, pois a coleta está em curso. Os dados evidenciam uma tendência de inserção profissional nas políticas públicas que compõem a Seguridade Social (Saúde, Assistência Social e Previdência Social), sendo que os egressos assumem 2 funções, por exemplo, gestores e técnicos sociais. Quanto à carga horária de trabalho, constata-se que grande parte dos profissionais trabalha 30 horas semanais, mas desempenha outra função como docência ou gestão, chegando a um máximo de 60 horas. Fora do espaço de trabalho, 61% num universo de 16 egressos trabalham em média 5 horas semanais, 23% acima de 10, 8% entre 7 e 10 horas. Verifica-se que o trabalho dos assistentes sociais é requisitado por um número elevado de horas dentro do campo de trabalho, sendo às vezes insuficiente. Na área de atuação, predomina o público federal (39%), seguida pelo privado (28%), o municipal (17%), o terceiro setor 11% e a esfera pública estadual 5%. O vínculo empregatício dos profissionais consiste em: estatutários (41%), celetistas (41%), sendo que 18% possuem contrato temporário, evidenciando a precarização do trabalho. Identifica-se nas competências solicitadas, o domínio de conteúdos planejamento, pesquisa, avaliações territoriais, monitoramentos, construção de indicadores, elaboração de diagnósticos, gestão, intersetorialidade e projetos. Também, se evidencia a apropriação mais adensada das políticas públicas e das intervenções coletivas (trabalhos grupais com famílias, equipes interdisciplinares, conselhos e redes). Estão em processo de análise os documentos relativos aos projetos pedagógicos das IES, muitos em fase de reestruturação. Para isso, serão utilizados como parâmetros as diretrizes da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) e orientações do Ministério da Educação (MEC). Busca-se, portanto, identificar avanços e necessidades de readequação ou complementação a partir dos resultados objetivos alcançados pelos diplomados, tais como a implementação dos novos projetos pedagógicos e grades curriculares das IES da região.